

preceitos, oh, sim, cumprirei, com fé, esperança e amor.

2. Venha embora qualquer tentação, eu confio em nosso Senhor. / Mostrarei que sou sempre cristão, com fé, esperança e amor.

3. Com as armas da fé lutarei; eu confio em nosso Senhor. / Nessa luta, por Deus vencerei com fé, esperança e amor.

4. Os fracassos não hei de temer eu confio em nosso Senhor. / Pois com Deus

hei de sempre vencer, com fé, esperança, e amor.

5. Em perigo, aflição ou em dor eu confio em nosso Senhor. / Chamarei a meu Deus com fervor, com fé, esperança e amor.

6. E depois d'uma vida com Deus, eu confio em nosso Senhor. / Eu espero partir para os céus com fé, esperança e amor.

Via Sacra Eucarística

Textos:

Meditações: Divina Eucaristia - escritos e sermões de São Pedro Julião Eymard. São Paulo: Loyola, 2002. v3. p.261-278

Citações Bíblicas: Bíblia Sagrada. Tradução oficial da CNBB.

Cantos: Do Hinário Litúrgico da CNBB.

Ilustração: Cristo Eucarístico por Raul Berzosa

Organização: Comissão Diocesana para a Liturgia.



RITOS INICIAIS

Animador: A Via-Sacra Eucarística, especialmente relevante neste Ano Eucarístico Diocesano, nos conduz pelos momentos cruciais da paixão de Jesus, entrelaçando-os com a presença viva de Cristo na Eucaristia. É uma jornada espiritual que nos desafia a contemplar o amor incondicional de Cristo manifestado na cruz e a renovar nosso compromisso de segui-lo com fervor e devoção. Que esta via dolorosa nos inspire a uma profunda transformação interior, fortalecendo nossa conexão com Jesus na Eucaristia e impulsionando-nos a viver os ensinamentos do Evangelho com generosidade e compaixão. Que possamos aproveitar este Ano Eucarístico Diocesano para mergulhar mais profundamente no mistério da presença de Cristo e para compartilhar seu amor e graça com o mundo ao nosso redor.

Oração Inicial

Ÿ. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ř. Amém.

Ÿ. Oremos, *(Breve pausa de silêncio)* Ó Deus misericordioso, Pai de infinita bondade, nós nos reunimos diante de Ti neste momento para percorrer a Via-Sacra Eucarística, contemplando os passos dolorosos de vosso Filho Jesus rumo à cruz, unindo-os à sua presença viva na Eucaristia. Conceda-nos, Senhor, a graça de mergulhar profundamente no mistério do seu amor sacrificial, para que, ao acompanhá-Lo neste caminho de dor e redenção, possamos renovar nosso

compromisso de segui-lo com fervor e devoção. Por Cristo, nosso Senhor.

Ř. Amém.

PRIMEIRA ESTAÇÃO *Jesus é condenado à morte!*

Ÿ. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

Ř. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Do Evangelho segundo São Mateus 27,24-26

²⁴Quando Pilatos viu que nada conseguia e que, ao contrário, aumentava o tumulto, mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão e disse: “Sou inocente do sangue deste homem. A responsabilidade é vossa!” ²⁵O povo todo respondeu: “Que o sangue dele recaia sobre nós e nosso filhos”. ²⁶Então Pilatos soltou Barrabás, mandou flagelar Jesus e entregou-o para ser crucificado.

L1: Jesus é condenado pelos seus, por aqueles mesmos a quem tanto favoreceu. É condenado como revolucionário – quando é a própria Bondade. Como ambicioso – quando se pôs em último lugar. E é condenado à morte da cruz, qual último dos escravos. Jesus aceita com amor essa sentença de morte. Foi para sofrer e morrer que baixou à terra e desta forma ensinar-nos a nós, também, a sofrer e morrer.

L2: Jesus é ainda condenado à morte na santa Eucaristia. É condenado, nas suas Graças, que são desprezadas; no seu Amor, que é desconhecido; no seu estado sacramental, que é negado pela incredulidade e ultrajado pelo sacrilégio. Pela Comunhão indigna, o mau cristão vende Jesus Cristo ao

3. À sombra dos teus braços a Igreja viverá! Por ti no eterno abraço o Pai nos acolherá.

5. Pelas estradas da vida. nunca sozinho estás. contigo pelo caminho, Santa Maria vai.

Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem.

2. Se pelo mundo os homens, sem conhecer-se vão, não negues nunca a tua mão a quem te encontrar.

3. Mesmo que digam os homens, tu nada podes mudar, luta por um mundo novo de unidade e paz.

4. Se parecer tua vida inútil caminhar, lembra que abres caminho, outros te seguirão.

6. Me chamaste para caminhar na vida, contigo. Decidi, para sempre, seguir-te, não voltar atrás! Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma... É difícil, agora, viver sem lembrar-me de ti!

Te amarei, Senhor! Te amarei, Senhor! Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti. (bis)

2. Eu pensei muitas vezes calar e não dar nem resposta; eu pensei, na fuga, esconder-me, ir longe de ti. Mas, tua força venceu e, ao final, eu fiquei seduzido: é difícil, agora, viver sem saudade de ti.

3. Ó Jesus, não me deixes, jamais, caminhar solitário, pois conheces a minha fraqueza e o meu coração... Vem, ensina-me a viver a vida na tua presença, no amor dos irmãos, na alegria, na paz, na união.

7. Pecador, agora é tempo de pesar e de temor: serve a Deus despreza o mundo, já não sejas pecador! (bis)

2. Neste tempo sacrossanto o pecado faz horror: contemplando a cruz de Cristo, já não sejas pecador! (bis)

3. Vais pecando, vais pecando, vais de horror em mais horror: filho, acorda dessa morte, já não sejas pecador! (bis)

4. Passam meses, passam anos, sem que busques teu Senhor: como um dia para o outro, assim morre o pecador! (bis)

5. Pecador arrependido, pobrezinho pecador, vem, abraça-te conrito com teu Pai, teu Criador! (bis)

6. Compaixão, misericórdia vos pedimos, Redentor: pela Virgem, Mãe das dores, perdoai-nos, Deus de amor! (bis)

8. Bendita e louvada seja / no céu a divina luz. / E nós, também, cá na terra / louvemos a Santa Cruz (bis)

2. Os céus cantam a vitória / de Nosso Senhor Jesus; / cantemos também na terra, / louvores à Santa Cruz (bis)

3. Sustenta gloriosamente / nos braços ao bom Jesus; / signal de esperança e vida / o lenho da Santa Cruz (bis)

4. humildes e confiantes / levemos a nossa cruz; / sequindo o sublime exemplo / de Nosso Senhor Jesus (bis)

5. Cordeiro Imaculado, / por todos morreu Jesus; / pagando as nossas culpas, / é rei pela sua Cruz (bis)

6. É arma em qualquer perigo, / é raio de eterna luz; / bandeira vitoriosa / o santo sinal da Cruz (bis)

7. Ao povo, aqui reunido, / dai graça, perdão e luz; / salvai-nos, ó Deus clemente, / em nome da Santa Cruz (bis)

9. Eu confio em Nosso Senhor, com fé, esperança e amor (bis)

1. A meu Deus fiel sempre serei, eu confio em nosso Senhor. / Seus

misericórdia das almas dos fiéis que padecem no purgatório. Dai-lhes, Senhor, o descanso e a luz eterna.

(Pai nosso, Ave-maria, Glória ao Pai)

Canto para reposição e após se faz a despedida da assembleia.

Caso não se queira fazer a Bênção do Santíssimo Sacramento, o ministro ordenado dá a bênção normalmente aos presentes. Se foi conduzida por ministros leigos, diz-se:

Dirigente: Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor todo-poderoso e misericordioso, Pai, Filho e Espírito Santo.
℟. Amém.

Cantos

1. Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente.

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor, Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão. Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido. Busca, salva e reconduz a quem perdeu toda a esperança. Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

2. Prova de amor maior não há que doar a vida pelo irmão. (Bis)

1. Eis que eu vos dou o meu novo mandamento: "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"

2. Vós sereis os meus amigos, se seguirdes meu preceito: "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"

3. Como o Pai sempre me ama, assim também, eu vos amei: "Amai-vos uns aos outros, como eu vos tenho amado!"

3. O povo de Deus no deserto andava, mas à sua frente alguém caminhava. O povo de Deus era rico de nada: só tinha a esperança e o pó da estrada. Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta

estrada. Somente a tua graça me basta e mais nada!

2. O povo de Deus também vacilava: às vezes custava a crer no amor. O povo de Deus, chorando, rezava, pedia perdão e recomeçava. Também sou teu povo, Senhor e estou nesta estrada. Perdoa se, às vezes, não creio em mais nada.

3. O povo de Deus também teve fome, e tu lhe mandaste o pão lá do céu. O povo de Deus, cantando, deu graças: provou teu amor, amor que não passa. Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada. Tu és alimento na longa jornada.

4. O povo de Deus ao longe avistou a terra querida que o amor preparou. O povo de Deus sorria e cantava, e, nos seus louvores, teu amor proclamava. Também sou teu povo, Senhor, e estou nesta estrada, cada dia mais perto da terra esperada.

4. Vitória, tu reinarás, ó cruz tu nos salvarás!

1. Brilhando sobre o mundo, que vive sem tua luz; tu és um sol fecundo de amor e de paz, ó cruz!

2. Aumenta a confiança do pobre e do pecador; confirma nossa esperança na marcha para o Senhor.

demônio, entrega-o às suas paixões, põe-no aos pés de satanás, que reina no seu coração, e crucifica-o no seu corpo de pecado.

L3: Os maus cristãos maltratam ainda mais a Jesus que os judeus. Em Jerusalém, foi condenado uma só vez. No Santíssimo Sacramento, no entanto, é condenado todos os dias, em milhares de lugares e por um número assustador de juízes iníquos. E todavia Jesus deixa-se insultar, desprezar, condenar. E continua sempre sua Vida sacramental, a fim de nos mostrar que o Amor que nos tem é incondicional e sem reserva.

Todos: Ó meu Jesus, perdão mil vezes perdão por tantos sacrilégios. Se minha consciência me acusa de tão grande pecado, quero passar o resto de minha vida em reparação, amando-vos e honrando-vos por aqueles que vos desprezam. Ah! Concedei-me a Graça de morrer convosco!

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

<i>A morrer crucificado, teu Jesus é condenado, /:por teus crimes, pecador!:/</i>	<i>Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, /:perdoai-me, meu Jesus :/</i>
---	--

SEGUNDA ESTAÇÃO

Jesus é carregado com a Cruz

℣. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

℟. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Do Evangelho segundo João 19, 17

¹⁷E, carregando ele próprio a sua cruz, saiu para o lugar chamado Calvário, em hebraico: Gólgota.

L1: Em Jerusalém, os judeus impõem a Jesus uma cruz pesada e humilhante. A cruz era, naquela época, o instrumento com que se supliciavam os últimos dos homens. E Jesus acolhe tão pesada Cruz com júbilo. Recebe-a com carinho. Beija-a com amor. Leva-a com doçura. Ele quer, deste modo, no-la suavizar e moderar, no-la tornar doce e amável. Quer deificá-la com o seu Sangue.

L2: No divino Sacramento do Altar, os maus cristãos impõem a Jesus uma cruz que, para o seu Coração, é bem mais pesada, bem mais vergonhosa ainda. E esta cruz são as irreverências, nos santos lugares, a dissipação do espírito, a frieza do coração em sua Presença, a tibieza da devoção. Quão humilhante é para Jesus essa cruz que se compõe de filhos tão pouco respeitosos, de discípulos tão miseráveis.

L3: E no seu Sacramento, Jesus ainda leva as minhas cruces. Coloca-as no seu Coração para santificá-las. Cobre-as com seu Amor, imprime-lhes o seu beijo, a fim de torná-las amáveis, mas quer que eu as leve para Ele e lhas ofereça. Aceita as confidências de minha dor, tolera as lágrimas que derramo sobre minhas cruces, agrada-se do amparo e do consolo que lhe venho pedir. Ah! quão leve se torna a cruz banhada na Eucaristia! Quão bela e quão radiosa nos chega através do Coração de Jesus! Quão bom nos é recebê-la de

suas Mãos, beijá-la ao seu exemplo. Na Eucaristia, irei, portanto, me refugiar nas minhas aflições, irei procurar consolo e força e aprender a sofrer e a amar.

Todos: Perdão, Senhor, perdão por aqueles que não vos têm respeito ao vosso Sacramento do Amor. Perdão pelas minhas indiferenças e distrações em vossa santa Presença. Quero amar-vos e amo-vos de todo o coração.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

<i>Com a cruz é carregado, E do peso acabrunhado /:vai morrer por teu amor!:/</i>	<i>Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, /: perdoai-me, meu Jesus :/</i>
---	---

caminhar alguns momentos, cai prostrado sob o peso da Cruz!

L2: Se Jesus-Eucaristia cai por terra nas santas parcelas tantas vezes sem que ninguém disto se aperceba, quantas vezes não cai de dor ao ver o pecado mortal macular uma alma. E quão mais doloroso é ainda para Jesus cair num coração infantil que o recebe indignamente quando a ele se chega pela primeira vez. É cair num coração de gelo que o fogo do seu Amor não consegue fundir, num espírito orgulhoso e dissimulado que seu Poder não consegue tocar, num corpo humano que não passa dum túmulo cheio de podridão.

L3: Ah! Jesus chega-se à alma nesse primeiro encontro com tanto Amor e é tão mal recebido! Uma alma de criança e já tão pecaminosa! Ser tão moço, e já ser um Judas! Ah! quão sensível é ao Coração de Jesus o crime duma Primeira Comunhão sacrílega!

Todos: Ó Jesus! Obrigado pelo Amor que me testemunhastes na Primeira Comunhão, Amor que nunca hei de esquecer. Sou vosso, todo vosso, e vós sois todo meu. Fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

<i>Pela cruz tão oprimido, Cai Jesus desfalecido /:pela tua salvação!:/</i>	<i>Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, /: perdoai-me, meu Jesus :/</i>
---	---

L1: Jesus perdera tanto Sangue na sua Agonia que durou três horas, bem como na sua rude Flagelação, e ficara tão enfraquecido no correr da noite cruel que passara entregue aos seus inimigos que, depois de

RITOS FINAIS

Convém terminar a Via Sacra Eucarística na Igreja, donde se poderá dar a Bênção do Santíssimo Sacramento a todos os presentes. Porém, se for feita na Sexta-feira Santa, não se faz a Bênção do Santíssimo.

Tão sublime Sacramento / adoremos neste altar, pois o Antigo Testamento / deu ao Novo o seu lugar. Venha a fé por suplemento / os sentidos completar. Ao eterno Pai cantemos / a Jesus, o Salvador, Ao Espírito exaltemos, / na Trindade eterno amor. Ao Deus uno e trino demos / a alegria do louvor. Amém! Amém!

Ÿ. Do céu lhes destes o pão. **Ř.** Que contém todo o sabor.

Ÿ. Oremos: Senhor nosso Deus, concedei-nos haurir a salvação eterna desta divina fonte, pois cremos e professamos que Jesus Cristo, nascido da Virgem Maria e morto por nós na cruz, está realmente presente no Sacramento da Eucaristia. Por Cristo, nosso Senhor. **Todos: Amém.**

Terminada a oração, o sacerdote ou o diácono, tomando o véu de ombros, genuflete, pega no ostensório ou no cibório e com ela faz o sinal da cruz sobre o povo, sem dizer nada. (Culto Eucarístico, 99)

ATO DE LOUVOR

- Bendito seja Deus.
- Bendito seja o seu Santo Nome.
- Bendito seja Jesus Cristo, verdadeiro Deus e verdadeiro homem.
- Bendito seja o Nome de Jesus.
- Bendito seja o seu Sacratíssimo Coração.
- Bendito seja o seu Preciosíssimo Sangue.
- Bendito seja Jesus Cristo no Santíssimo Sacramento do altar.
- Bendito seja o Espírito Santo Paráclito.
- Bendita seja a grande Mãe de Deus, Maria santíssima.
- Bendita seja sua Santa e Imaculada Conceição.
- Bendita seja sua gloriosa Assunção.
- Bendito seja o nome de Maria, virgem e mãe.
- Bendito seja são José, seu castíssimo esposo.
- Bendito seja Deus, nos seus anjos e nos seus santos.

Ÿ. Deus e Senhor nosso,

Ř. protegi a vossa Igreja, dai-lhe santos pastores e dignos ministros. Derramai as vossas bênçãos sobre o nosso Santo Padre, o papa, sobre o nosso bispo, sobre o nosso pároco e todo o clero, sobre o chefe da nação e do Estado e sobre todas as pessoas constituídas em dignidade para que governem com justiça. Dai ao povo brasileiro paz constante e prosperidade completa. Favoreci com os efeitos contínuos de vossa bondade o Brasil, este bispado, a paróquia em que habitamos, cada um de nós em particular e todas as pessoas por quem somos obrigados a rezar ou que se recomendaram as nossas orações. Tende

nosso. Deus Pai no-lo dá e Ele dá-se a si mesmo, para que frutifique em nossa alma.

L3: Que desgraça, se um tal Dom, de infinito valor, não realizar o seu fim no meu coração, devido à minha indiferença! Ofereçamo-nos em união com Maria e roguemos a essa tão boa Mãe que o venha oferecer conosco!

Todos: Ó Mãe do Pão do Céu, dai-nos a graça de acolher Jesus em nossos corações, assim como o acolhestes deste Belém até à Cruz.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

<i>Do madeiro vos tiraram e à Mãe vos entregaram /: com que dor e compaixão :/</i>	<i>Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, /: perdoai-me, meu Jesus :/</i>
--	---

DÉCIMA QUARTA ESTAÇÃO **Jesus é depositado no sepulcro**

Ÿ. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

Ř. **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!**

Do Evangelho segundo João 19,41-42

⁴¹No lugar onde Jesus fora crucificado, havia um jardim e, no jardim, um túmulo novo, no qual ninguém ainda havia sido posto. ⁴²Como era o dia da Preparação dos judeus e o túmulo estava ali perto, ali puseram Jesus.

L1: Jesus quer passar pela humilhação do túmulo, ficando entregue à guarda de soldados

inimigos, cujo prisioneiro ainda é. É na Eucaristia, porém, que Jesus de fato está sepultado. Em vez de ficar três dias, fica para sempre entregue à nossa guarda. Constituiu-se nosso Prisioneiro de Amor.

L2: O corporal envolve-o, qual outro sudário. A lâmpada arde ante seu Altar qual luz à entrada da sepultura. O silêncio de morte reina em redor. Jesus, entrando em nosso coração pela Comunhão, quer ainda sepultar-se em nós. Saibamos, pelo menos, preparar-lhe uma sepultura honrosa, nova, alva, inteiramente livre de todo afeto terreno e embalsamemo-lo com o perfume das nossas virtudes.

L3: Chegemo-nos a Ele por aqueles que não se chegam, honrando-o e adorando-o no seu Tabernáculo, consolando-o na sua prisão. E para tal peçamos-lhe a Graça do recolhimento, e da morte ao mundo, a fim de levamos uma vida toda escondida na Eucaristia.

Todos: Ó Jesus, prisioneiros dos nossos sacrários, venho adorar-Vos, consolar-Vos e honrar-Vos por aqueles que não o fazem, e peço-Vos a graça do recolhimento e da morte ao mundo.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

<i>No sepulcro vos puseram, mas os homens tudo esperam /: do mistério da Paixão! :/</i>	<i>Meu Jesus por vossos passos, recebei em vossos braços /: a mim, pobre pecador! :/</i>
---	--

QUARTA ESTAÇÃO

Jesus encontra a Sua Mãe

Ÿ. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

Ř. **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!**

Do Evangelho segundo Lucas 2, 34-35

³⁴Simeão os abençoou e disse a Maria, sua mãe: "Este é destinado a ser causa de queda e de reerguimento de muitos em Israel, e a ser sinal de contradição. ³⁵Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma".

Do Livro das Lamentações 1, 12ab

¹²Todos vós que passais pelo caminho, atentai e vede: Será que existe alguma dor igual à minha dor?

L1: Maria acompanha a Jesus no caminho do Calvário, sua Alma, então, passa por um verdadeiro martírio. E, porque muito ama, muito também se compadece.

L2: Infelizmente, hoje em dia, Jesus-Eucaristia, não encontra quem o console, como Maria, encontra, pelo contrário, e por entre os filhos do seu Amor, as esposas do seu Coração, os ministros de suas Graças, muitas almas que se unem aos seus carrascos para humilhá-lo, blasfemando o seu Nome e renegando a sua Pessoa.

L3: Ah! quantos o renegam, quantos apostatam, quantos abandonam o serviço e o amor da Eucaristia, se esse serviço lhes pedir um sacrifício maior, um ato de fé prático!

Todos: Ó Jesus! doce Salvador de minha alma, quero seguir-vos

humilhado, insultado, maltratado, a exemplo de Maria minha Mãe e reparar pelo meu amor tantos crimes!

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

<i>De Maria lacrimosa, Sua mãe tão dolorosa /:Vê a imensa compaixão!:/</i>	<i>Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, /: perdoai-me, meu Jesus :/</i>
--	---

QUINTA ESTAÇÃO **Jesus é ajudado por Simão Cireneu a levar a Cruz**

Ÿ. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

Ř. **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!**

Do Evangelho segundo Marcos 15, 21

²¹E obrigaram um homem que passava por ali, ao voltar do campo, a carregar-lhe a cruz. Era Simão de Cirene, pai de Alexandre e de Rufo.

L: Jesus, enfraquecido cada vez mais, dobra sob o seu fardo. Os judeus, ansiosos por fazê-lo morrer na cruz, para que atingisse o auge da humilhação, pediram a Simão, o Cireneu, que ajudasse a levar a Cruz. Simão quis se esquivar, mas foi constrangido a carregar esse instrumento, que lhe parecia tão ignominioso. Submeteu-se e mereceu que Jesus lhe tocasse o coração, convertendo-o.

L2: Jesus, no seu Sacramento, chama os homens a si e mui poucos respondem ao seu apelo. Convida-os

a participar do Banquete eucarístico e eles encontram mil pretextos para recusar. A alma ingrata e infiel também recusa a Graça de Jesus Cristo, dom por excelência do seu Amor, deixando-o só e abandonado, enquanto as suas Graças, que quisera derramar em abundância, são desprezadas. Ah! tem-se medo do seu Amor.

L3: Em lugar do respeito que lhe é devido, Jesus só recebe, a maior parte das vezes, irreverências. Envergonha-nos encontrá-lo nas ruas e fugimos logo que o avistamos, por não ousarmos dar-lhe um testemunho aberto da nossa fé.

Todos: Ó meu divino Salvador, será possível que assim seja? Infelizmente é verdade e sinto já remorsos de consciência. Quantas vezes, preso ao que me agradava, recusei ouvir vosso apelo. Quantas vezes, para não ser obrigado a me corrigir, rejeitei o convite tão cheio de amor quanto honroso para mim, em que pedíeis para assentar-me à vossa Mesa. Arrependo-me do fundo do coração. Compreendo que é melhor deixar tudo a deixar, por culpa própria, uma só Comunhão, a maior e mais amável das Graças. Esquecei o passado, doce Salvador, e recebei e guardai vós mesmo as resoluções que faço para o futuro.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

<i>Em extremo desmaiado, deve auxílio, tão cansado /:receber do Cirineu!:/</i>	<i>Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, /: perdoai-me, meu Jesus :/</i>
--	---

SEXTA ESTAÇÃO
A Verônica enxuga o rosto de Jesus

Ÿ. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

Ř. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Do Livros dos Salmos 4, 7b; 17(16), 15

^{4,7b}Levanta como um sinal sobre nós, Senhor, a luz da tua face! ^{17,15}Eu, porém com a minha justiça verei a tua face, e ao despertar me saciarei com a tua presença.

L: A Face do Salvador não se assemelha mais a uma face humana. Está coberta de Sangue. Os carrascos cospem nela, cobrem-na com lodo. E, Ele, o esplendor de Deus, torna-se irreconhecível. Seu Rosto divino está todo maculado. Mas, eis que, sob tão vil aspecto, Verônica reconhece o seu Salvador e seu Deus, e, cheia de coragem, afronta a soldadesca. Vem, movida por compaixão, enxugar a Face augusta de Jesus, que, para recompensá-la, imprime os seus traços na toalha com que Verônica lhe presta tão piedoso serviço.

L2: Ah! divino Jesus, quão ultrajado, insultado e profanado sois no vosso Adorável Sacramento! E onde encontrar as Verônicas compassivas que vêm reparar tamanhas abominações? Ah! quanto nos

Ř. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Do Evangelho segundo João 19, 30.32-34

³⁰Depois que tomou o vinagre, Jesus disse: “Tudo está consumado”. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito. ³²Os soldados foram, e quebraram as pernas ao primeiro, e depois ao outro, que foram crucificados com Jesus. ³³Chegando a ele, viram que já estava morto. Por isso, não lhe quebraram as pernas, ³⁴mas um dos soldados abriu-lhe o lado com uma lança e, imediatamente, saiu sangue e água.

L1: Jesus morre para nos redimir. E sua derradeira Graça é o perdão aos seus carrascos. Seu derradeiro dom, todo de amor, é sua divina Mãe. Seu derradeiro desejo, a sede de sofrer. Seu derradeiro ato, o abandono de sua Alma e de sua Vida nas mãos do seu Pai.

L2: Na divina Eucaristia, Jesus continua a me testemunhar o mesmo amor que me testemunhou na morte. Imola-se, todas as manhãs, no Santo Sacrifício da Missa, para depois perder sua existência sacramental no coração daquele que o recebe, e, se cair num coração pecaminoso, morrer pela sua condenação.

L3: Da sua Hóstia Santa, ele me oferece as Graças de minha Redenção, o preço de minha salvação, mas, querendo que eu participe de tudo, pede-me para morrer com ele e por ele.

Todos: Concedei-me tão grande Graça, ó meu Deus – a Graça da morte ao pecado, e a mim mesmo,

a Graça de não mais viver senão para vos amar na vossa Eucaristia.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

<i>Por meus crimes padeceste, meu Jesus, por mim morrestes, /: quanta angústia, quanta dor :/</i>	<i>Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, /: perdoai-me, meu Jesus :/</i>
---	---

DÉCIMA TERCEIRA ESTAÇÃO
Jesus é descido da Cruz e entregue à sua Mãe

Ÿ. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

Ř. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Do Evangelho segundo João 19,38-40

³⁸Depois disso, José de Arimateia, que era discípulo de Jesus, porém às escondidas por medo dos judeus, pediu a Pilatos permissão para retirar o corpo de Jesus. Pilatos o permitiu, e José foi e retirou o corpo. ³⁹Veio também Nicodemos, aquele que anteriormente tido ido a Jesus de noite. Ele trouxe uma mistura de mirra e de aloés, cerca de cem libras. ⁴⁰Eles pegaram o corpo de Jesus e o envolveram com os perfumes, em faixas de linho, ao modo de como os judeus costumam sepultar.

L1: Jesus é descido da Cruz e entregue nos braços de sua divina Mãe, que o aperta junto ao seu Coração, oferecendo-o a Deus, qual Vítima de salvação.

L2: Cabe-nos, agora, oferecer Jesus, Vítima no Altar e nos corações, tanto por nós mesmos como por aqueles que nos são caros. Pertence-nos, é

sua Divindade e da beleza de sua Humanidade, seus inimigos despojam-no ainda da honra que lhe dá o culto, saqueando as Igrejas, profanando os Vasos sagrados, o mesmo Tabernáculo e lançando-o por terra. Está entregue às suas mãos sacrílegas, Ele o Rei e o Salvador de todos os homens, tal qual no dia de sua crucifixão.

L3: Deixando-se despojar de tudo na Eucaristia, quer Jesus reduzir-nos ao estado de pobreza voluntária que não tem mais apego a nada, para então revestir-nos de sua Vida e de suas Virtudes.

Todos: Ó Jesus-Eucaristia, sede vós meu único bem!

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

<i>Já do algóz as mãos agrestes, as sangrentas pobres vestes, /: vão tirar de Jesus :/</i>	<i>Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, /: perdoai-me, meu Jesus :/</i>
--	---

DÉCIMA PRIMEIRA ESTAÇÃO **Jesus é pregado na Cruz**

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Do Evangelho segundo Lucas 23,33-34

³³Quando chegaram ao lugar chamado Calvário, ali crucificaram Jesus e os malfetores: um à sua direita e outro à sua esquerda. ³⁴Jesus dizia: "Pai, perdoai-os! Eles não sabem o que fazem".

L1: Por quantos e tão horríveis tormentos passa Jesus ao ser crucificado! Só um milagre do seu poder fá-lo tudo suportar, sem cair morto.

L2: No Calvário, Jesus está pregado num madeiro inocente e puro. Na Comunhão indigna, é crucificado pelo pecador num corpo de pecado. É atar um corpo vivo a um cadáver em decomposição!

L3: No Calvário, Jesus é crucificado por inimigos declarados. Aqui pelos seus próprios filhos numa hipócrita devoção. No Calvário, só é crucificado uma vez. Aqui o é todos os dias e por inúmeros cristãos!

Ó meu Salvador, perdão, perdão pela imortificação dos meus sentidos, que ora expiais mui cruelmente! Quereis pela vossa Eucaristia crucificar minha natureza, imolar incessantemente o velho homem e unir-me à vossa Vida crucificada e ressuscitada. Fazei, Senhor, que me entregue, pois, todo a vós, sem reserva e sem condições.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

<i>Sois por mim na cruz pregado insultado, blasfemado /: com cegueira e com furor :/</i>	<i>Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, /: perdoai-me, meu Jesus :/</i>
--	---

DÉCIMA SEGUNDA ESTAÇÃO **Jesus morre na Cruz**

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

entristece e nos apavora tão grande número de sacrilégios cometidos com tanta facilidade contra o augusto Sacramento. Dir-se-ia que Jesus Cristo, entre nós, não passa dum simples estrangeiro, indiferente, desprezível, mesmo.

L3: Vela, é verdade, sua Face sob a nuvem de espécies bem fracas e humildes. E fá-lo para que nosso amor possa descobrir, pela fé, seus traços divinais.

Todos: Creio, Senhor, que sois o Cristo, o Filho do Deus vivo, e adoro vossa Face adorável, cheia de Glória e de Majestade, oculta pelo véu eucarístico. Dignai-vos, Senhor, imprimir vossos traços no meu coração a fim de que, por toda a parte, eu leve comigo a Jesus, e Jesus-Eucaristia.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

<i>O seu rosto ensanguentado, por Verônica enxugado /:eis no pano, apareceu!:/</i>	<i>Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, /: perdoai-me, meu Jesus :/</i>
--	---

SÉTIMA ESTAÇÃO

Jesus cai pela segunda vez

V. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

R. Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

Da Profecia de Isaías 53, 7

⁷Maltratado, ele se submeteu, e não abriu a boca! Como cordeiro que é levado ao matadouro ou como ovelha, que emudece diante do tosquiador, ele não abriu a boca.

L1: Apesar de Simão ajudá-lo a carregar a Cruz, Jesus, pela sua fraqueza, cai uma segunda vez, e isto lhe causa novos sofrimentos. Seus Joelhos, suas Mãos se dilaceram por tantas quedas no caminho árduo que segue, enquanto aumentam os maus-tratos ao aumentar a raiva dos carrascos. Ah! que vale o auxílio do homem se não tivermos o de Jesus Cristo! E quantas quedas esperam aqueles que só se apoiam em meios humanos!

L2: Todos os dias – e quantas vezes por dia! – o Deus da Eucaristia cai pela Comunhão em corações covardes e tíbios, que o recebem sem preparo, guardam-no sem piedade, deixam-no ir sem um ato sequer de amor ou gratidão. Se, portanto, Jesus, ao visitar-nos, permanece de mãos atadas, é devido à nossa tibieza.

L3: Quem ousaria receber uma alta patente da terra com o pouco caso com que recebemos diariamente o Rei do Céu?

Todos: Divino Salvador, quero fazer ato de desagravo por todas as minhas Comunhões tíbias e sem devoção. Viestes a mim um sem-número de vezes. Agradeço-vos de coração e quero, para o futuro, ser-vos fiel. Dai-me o vosso Amor e de nada mais precisarei.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

<i>Outra vez desfalecido, pelas dores abatido, /: cai por terra o Salvador! :/</i>	<i>Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, /: perdoai-me, meu Jesus :/</i>
--	---

OITAVA ESTAÇÃO

Jesus consola as mulheres de Jerusalém

☩. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

☩. **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!**

Do Evangelho segundo Lucas 23, 27-28

²⁷Seguia-o uma grande multidão do povo, bem como de mulheres, que batiam no peito e choravam por ele.

²⁸Jesus, porém, voltou-se para elas e disse: “Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos!”

L1: Tendo o Salvador por missão, nos dias de sua Vida mortal, consolar os aflitos e os abandonados, quer ser fiel a este dever até no meio dos maiores sofrimentos. Ao aproximarem-se as piedosas mulheres que choravam suas Dores e sua Paixão, esquece-se de Si mesmo para enxugar-lhes as lágrimas. Que excesso de Bondade!

L2: Jesus, no seu divino Sacramento, raramente tem quem o venha consolar do abandono dos seus, dos crimes de que é objeto. Permanece só, dia e noite. Se seus Olhos ainda pudesse chorar, quantas lágrimas não derramaria pela ingratidão dos seus filhos, pelo desamparo em que o deixam. Se seu Coração ainda pudesse sofrer, quantos tormentos

não havia de padecer, vendo-se abandonado até pelos próprios amigos!

L3: Mas, pelo contrário, apenas nos chegamos a ele, acolhe-nos com Bondade, ouve-nos as queixas, presta atenção à nossa miséria, contada, por vezes, longa e egoisticamente, esquecendo-se a si mesmo para consolar-nos, para refazer-nos.

Todos: Divino Salvador, por que procuro eu tantas vezes as consolações humanas, em lugar me dirigir a vós? Ah! quanto deve isto ferir-vos o Coração, tão cioso do meu! Sede, Jesus, na vossa Eucaristia, o único consolo, o único confidente de minha alma. Uma palavra, um Olhar todo de Bondade bastam-me. Possa eu amar-vos de todo coração, e então, fazei de mim o que quiserdes.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

<i>Das mulheres que choravam, que fiéis O acompanhavam /: é Jesus consolador! :/</i>	<i>Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, /: perdoai-me, meu Jesus :/</i>
--	---

NONA ESTAÇÃO

Jesus cai pela terceira vez

☩. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

☩. **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!**

Da Profecia de Isaías 53, 4

⁴Entretanto, ele assumiu as nossas fraquezas, e as nossas dores ele suportou. E nós achávamos que ele era

um castigado, alguém por Deus ferido e humilhado.

L1: Que sofrimento nessa terceira queda de Jesus! O peso da Cruz esmaga-o e os esforços cruéis dos seus carrascos mal conseguem levantá-lo. Jesus, antes de ser elevado na Cruz, quer cair uma terceira vez e assim dizer-nos de certo modo quanto sente por não poder fazer a volta do mundo com a Cruz às costas.

L2: Jesus virá a mim, em Viático, pela última vez antes de deixar eu também esta terra de exílio. Não me recuseis, Senhor, tão preciosa Graça – a mais preciosa de todas, o complemento de todas as outras. Seja-me dado, porém, receber-vos piedosamente nessa derradeira Comunhão tão cheia de amor!

L3: Ah! quão terrível é a queda de Jesus ao cair pela última vez no coração dum moribundo impenitente que, a todos os pecados passados, acrescenta o crime do sacrilégio e recebe indignamente aquele que vai brevemente julgá-lo, profanando destarte o Viático de sua salvação. Quão doloroso lhe deve ser encontrar-se num coração que o detesta, num espírito que o despreza, num corpo de pecado todo entregue a satanás.

Todos: Perdão, Senhor, perdão por eles. Rogamo-vos por todos os moribundos. Dignai-vos conceder-lhes a Graça de morrer em vossos braços depois de vos ter recebido dignamente no santo Viático.

Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...

<i>Cai exausto o Bom Senhor, esmagado pela dor /: dos pecados e da cruz! :/</i>	<i>Pela Virgem dolorosa, vossa Mãe tão piedosa, /: perdoai-me, meu Jesus :/</i>
---	---

DÉCIMA ESTAÇÃO

Jesus é despojado de suas vestes

☩. Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

☩. **Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!**

Do Evangelho segundo João 19, 23-24

²³Depois de crucificarem Jesus, os soldados pegaram suas vestes e as dividiram em quatro partes, para cada soldado uma parte. Pegaram também a túnica, que era feita sem costura, uma peça única, de alto a baixo, ²⁴e combinaram: “Não vamos rasgar a túnica, vamos tirar a sorte para ver de quem será”. Assim cumpriu-se a Escritura: “Repartiram entre as minhas vestes e tiraram sorte sobre a minha túnica”. Foi o que os soldados fizeram.

L1: Quanto deve sofrer Jesus nesse despojamento cruel e desumano! Arrancam-lhe as vestes presas às suas Chagas, que novamente se rasgam e se abrem. Quanto deve sofrer na sua modéstia, vendo-se tratado como não se ousaria tratar um escravo vil e miserável, que morre pelo menos na mortalha em que será enterrado.

L2: Jesus é ainda despojado de suas vestes no seu estado sacramental. Não contente de vê-lo despojado, pelo Amor que nos tem, da glória de